

Mais Cruzeiro

CRUZEIRO DO SUL

C1 SOROCABA • DOMINGO • 23 DE SETEMBRO DE 2012

Mapa emocional de uma população

Projeto 'Confessionários' convida pessoas a contar e escutar histórias; com a instalação, artistas argentinos propõem a coleta das emoções coletivas de uma cidade

Andrea Alves
andrea.alves@jrcruzeiro.com.br

Não é um confessorário como outro qualquer porque o intuito não é definir como pecado algum segredo ou história escondida, tão pouco oferecer indulgências a quem se habilitar a fazer uma declaração. Embora o nome da intervenção - "Confessionários" - primeiramente sugira a ideia do sacramento religioso, os argentinos do grupo BiNeural-MonoKultur estão mais preocupados em conhecer o cotidiano urbano e as emoções coletivas de uma região, de uma cidade. O projeto é uma co-produção com o Difusa Fronte(i)ra e a proposta é de oferecer um espaço para que as pessoas entrem e deem sua declaração ou escutem as histórias contadas. Para fazer o que eles chamam de mapa emocional de uma população através de suas vivências mais íntimas e de fatos relacionados à identidade local, serão instaladas duas cabines nas varandas do Sesc Sorocaba - uma com áudio dos depoimentos, outros com equipamento de gravação de voz. Quem quiser ouvir e falar é só chegar. A atividade é gratuita, acontece hoje e dia 30 de setembro, das 10h às 18h, e tem uma vantagem. As memórias registradas podem ter nome ou podem ser anônimas, a gosto do confessor.

Sorocaba é a segunda cidade brasileira a receber "Confessionários". A primeira foi a cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, onde algumas cabines foram posicionadas numa grande praça central, em 2010. Antes ainda, a intervenção foi realizada em três pontos de Córdoba, cidade de origem dos idealizadores desse conceito, e numa praça de Berlim, na Alemanha, como contou Christina Ruf, que divide com Ariel Dávila a concepção e a direção desse trabalho. Os confessorários são cabines azuis, transparentes, desenhadas pela cenógrafa

alemã Hella Prokoph para parecerem uma peça fora do normal em meio à multidão ou lugar público. Para acentuar a sensação de ser algo fora da realidade, o participante que estiver dentro da cabine tem uma visão 360 graus do ambiente ao seu redor. O público de fora pode ver quem está dentro.

O espectador da intervenção vai ouvir cerca de seis minutos de gravação com histórias de moradores da cidade - contadas em entrevistas feitas por Christina e Ariel durante a festa de inauguração do Sesc - intercaladas com música e canções recordadas pelas próprias depoentes. Em outra cabine, os visitantes têm a chance de gravar suas histórias, reve-

lando sua identidade, se assim quiser, ou mantendo-se um anônimo se assim preferir. "A pessoa pode entrar e falar, contar o que quiser. Não há tempo limite, mas acredito que ninguém vá ficar falando mais que uma hora", diverte-se a argentina.

Desdobramento

Abrir espaço para a oralidade com a intenção de rastrear as emoções de uma comunidade ou população foi prática inspirada nas ações de um grupo de artistas existente na França, mas que reunia pessoas de diferentes nacionalidades e, que nas décadas de 1960 e 1970, buscaram conhecer a cidade de um jeito diferente, com

outro olhar. "Era um grupo que não via limite entre a arte e a vida. E que conseguiram abrir caminhos para que se realizasse uma pesquisa psicogeográfica de algumas cidades a partir de manifestos e ações incômodas", comentou Christina. Embora baseada nessa ideia de traçar o emocional, "Confessionários" é uma combinação da preocupação em manter viva a memória e devolvê-la a quem faz parte dela. "A memória, especialmente dos mais velhos, é muito bonita para se deixar perder."

Desde 2008, quando concretizaram esse conceito, em Córdoba, primeiramente, Christina e Ariel se depararam com muitas preciosida-



Cabines transparentes desenhadas pela cenógrafa alemã Hella Prokoph

des, seja em histórias de vida ou acontecimentos da própria cidade que influenciavam a vida das pessoas que vivem nela. "Aqui em Sorocaba, por exemplo, nós nos deparamos com a história de João de Camargo. Também tivemos contato com muitas canções, com a memória musical das pessoas."

Segundo Christina, essas memórias não ficaram limitadas apenas às cabines. Tudo o que for dito ali será incorporado a outro projeto, chamado "Construindo João". A proposta dos argentinos é levar essas histórias a lugares mais específicos, como um bairro da cidade, devolvendo à comunidade aquilo que lhes pertence. "Na prática, um ator percorre um caminho numa região a ser definida, acompanhado de 15 ou 20 espectadores, cada um com um sistema de áudio para ouvir, entre uma fala e outra do ator, aqueles depoimentos gravados por cidadãos comuns e que são relacionados à história, às tradições daquela região que vai receber essa intervenção." Esse desdobramento da intervenção foi feita também em Juazeiro do Norte e eles planejam para que vire uma realidade também em Sorocaba.

O músico responsável para parte sonora do projeto, incluindo algumas músicas que acompanham as gravações, é o argentino Guillermo Ceballos. Quem quiser saber mais sobre esse trabalho, pode visitar o blog <http://www.proyectoconfessionarios.blogspot.com/>.

IMPERDÍVEL! SÓ NESTE DOMINGO E SEGUNDA!

CONJUNTO BOX VIRTUOSO
GUARDA COSTAS
QUEEN SIZE

COLCHÃO + BOX 1,58 X 1,98

12X R\$ 165,90 SEM JUROS

TOTAL R\$ 1.990,80
Euro Pillow • Visco elástico • Molas ensacadas
Tecido Malha Fibras de Bambu
Antiácaro • Antialérgico • No Turn



Av. Antonio Carlos Cômitre, 346 Campolim - 3031.1251

ABERTA TODOS OS DOMINGOS DAS 10h ÀS 16h

MAIS DE 100 LOJAS PELO BRASIL • DISK PROBEL: 0800.770.9094 • 8 LOJAS EM SOROCABA

• Rua Dr. Álvaro Soares, 237 Centro - 3233.3606

• Av. São Paulo, 239 - 3224.3325
• Av. Independência, 4.818 Éden - (15) 3225-3905

• Av. General Carneiro, 2228 - 3202.4412
• Rua Mascarenhas Camelo, 805 (ao lado da Petit Poá) - 3231.7405

• Av. Itavuvu, 1355 - 3033.2269
• Al. Augusto Severo, 1447 (z. norte) - 3224.2366

• Av. Antonio Carlos Cômitre, 346 Campolim - 3031.1251

Oferta válida apenas para a loja de Sorocaba no Campolim, neste domingo e segunda-feira, dias 23 e 24 de setembro de 2012.

Fotos ilustrativas: oferta referente ao colchão anunciado + box corano

SERVIÇO

'Confessionários'
Hoje e dia 30 de setembro
Das 10h às 18h
Nas Varandas do Sesc Sorocaba
Rua Barão de Piratininga,
555, Jardim Faculdade
Grátis
Mais informações pelo telefone (15) 3332-9933 ou pelo site www.sescsp.org.br



Uma das características do fandango são os movimentos que lembram o dia a dia nas estradas e o cotidiano dos tropeiros

HOMENS ENTRE 5 E 76 ANOS

Fandango de Chilena resgata cultura tropeira

Ao som de duas violas caipiras, os integrantes do grupo Fandango de Chilena contam um pouco da história dos tropeiros do Sul do Brasil através da dança. Formado por representantes de quatro gerações da família Lara, o grupo tem mais de 50 anos de tradição e faz uma apresentação hoje, às 15h, no Anfiteatro do Sesc Sorocaba (rua Barão de Piratininga, 555, Jardim Faculdade), com entrada franca.

O grupo é formado por homens que têm entre 5 a 76 anos de idade. Eles são representantes de quatro gerações da família Lara, de Capela do Alto.

O grupo nasceu em 1957 e ainda hoje tem alguns remanescentes daquela época, como Francisco Lara e Antonio Moreira. A primeira apresentação do grupo aconteceu durante a Semana Euclidiana, na cidade de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, a convite do folclorista sorocabano Bento Palmiro Miranda.

Eles já se apresentaram em Estados do Sul e do Sudeste do Brasil e entre as premiações, que já receberam, destacam-se o "Prêmio Mestre Duda" (2007), na categoria Grupos Tradicionais, e o "Prêmio Culturas Populares" (2008), na categoria Mestre.

Uma das características do fandango - vale dizer que chileno é o nome dado às esporas nas botas dos cavaleiros - são os movimentos que lembram o dia a dia nas estradas e o cotidiano dos tropeiros. Alguns dos passos executados na dança são: "Pula Sela", que faz referência aos peões pulando das selas de seus cavalos; "Quebra Chifres", que lembra as brigas dos touros; "Vira Corpo", que representa os cavalos rolando no chão para descansar, entre outros.

Mais informações sobre a apresentação que o Fandango de Chilena fará hoje pelo telefone (15) 3332-9933 ou pelo site www.sescsp.org.br.